

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO			CÓDIGO DA FICHA					
			SE	LAR	CEN	11	F40	36
			UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	LARANJEIRAS
LOCALIDADE	Laranjeiras/Centro
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Penitentes		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Penitentes		
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	Evanilso Andrade Calazans		☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Administrador de Empresa e Funcionário Público	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	13- 04- 1973
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO COORDENADOR GERAL		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE****LAR****CEN****11****F40****36****4. FOTOS**

Os Penitentes

Foto: Agripino Costa (2010)



Os Penitentes

Foto: Agripino Costa (2010)



Os Penitentes

Foto: Agripino Costa (2010)



Os Penitentes

Foto: Agripino Costa (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	36
---	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A tradição popular religiosa conhecida por Penitentes remonta à Idade Média européia e possui variantes no continente sul americano. No Brasil a prática de se rezar pelas almas das pessoas que sofreram morte inesperada tem origem no período colonial. Em Laranjeiras, embora não tenha sido identificado nenhum dado concreto, esta prática religiosa parece ser bem antiga, ocorrendo sempre durante o período de Quaresma e no dia de Finados. Os Penitentes são formados exclusivamente por homens e seus integrantes preservam características e rituais tradicionais. O modo místico e obscuro de suas orações e cantos são entoados para, segundo suas crenças, levar luz às almas das pessoas que tiveram morte trágica.

No período quaresmal esse grupo percorre ruas e lugares da cidade de Laranjeiras. O roteiro é variável e decido pelo coordenador geral antes do início do percurso. Os dias em que o grupo realiza seu cortejo são sempre nas quartas e sextas- feiras do período da Quaresma. A vestimenta dos dezoito Penitentes é composta por uma túnica branca com capuz da mesma cor e que serve para ocultar a identidade dos participantes. Nas costas das túnicas, tem-se o desenho de uma cruz vermelha ladeada por duas cobras, na cintura um cordão franciscano, que é batizado pelo Padre. Sapatos pretos e um terço completam sua indumentária. Para anunciar sua presença e despertar os vivos um dos integrantes utiliza uma matraca de ferro. Finalmente liderando o cortejo, segue a frente três integrantes: um no centro carregando uma cruz e os outros dois com uma lanterna – uma de madeira e outra de latão- os passos de todos os integrantes é bastante acelerado. Na tarde da sexta-feira da Paixão os integrantes usam túnicas na cor preta.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Não se aplica

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não se aplica

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não se aplica

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Anualmente no período quaresmal e no dia de Finados.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE LAR CEN 11 F40 36****7.2. Ocorrência efetiva desde 1999**

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Vani, como é conhecido o Senhor Evanilson Andrade Calazans, nos informou que desde criança participa do grupo, afastando-se dele na juventude por motivo de estudo. Ele é formado em Administração de Empresas e trabalha desde 1997 na Prefeitura Municipal de Laranjeiras. Foi convidado para assumir a coordenação geral dos Penitentes em 2003 para por ordem no grupo. Segundo ele, algumas pessoas estavam manchando a reputação do grupo ao se aproveitarem do mistério que o cerca (e identidades ocultadas pela indumentária própria do grupo) para cometer pequenos furtos ou consumir drogas. Assim, os Penitentes adquiriram uma péssima reputação na cidade. Entretanto, atualmente o grupo recuperou a boa reputação junto aos cidadãos e devotos laranjeirenses.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

A principal motivação do grupo é rezar para que as almas dos que morreram de modo inesperado – suicídio, assassinatos ou acidentes - encontrem a luz. Desde a década de 1980 a música deixou de ser tocada durante as peregrinações dos Penitentes nas ruas de Laranjeiras.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não existe uma documentação escrita sobre o grupo cabendo a tradição oral os principais registros dessa forma de expressão popular. Vale salientar que somente aos iniciados é permitido conhecer os significados exatos dos símbolos, e gestos dos Penitentes.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Até a década de 1980	Utilizava-se músicas nos cortejos
Década de 1990	Período de decadência e descrédito religioso e popular do grupo
A partir de 2003	Reorganização e moralização do grupo

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não se aplica

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SE****LAR****CEN****11****F40****36****10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

ETAPA	ATIVIDADE
Preparação para a Quaresma	Reunião para se decidir o percurso e as estações em que serão feitas as orações.
23h 55	Os Penitentes reúnem-se na igreja do Bonfim para iniciar suas atividades.
00h	Toca-se o sino da igreja do Bonfim.
00h09	Abre-se a porta da igreja do cemitério e cada integrante reza em um túmulo de sua escolha, voltando depois para a capela.
00h14	Iniciam-se as orações dentro da capela, com todos integrantes dispostos em círculo.
00h14	Rezam um <i>Pai Nosso</i> e uma <i>Ave Maria</i> .
00h15	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i> .
00h18	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>As Almas do Purgatório</i>
00h19	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Senhor Deus Misericórdia</i> . (Cantado de joelhos)
00h21	Ainda de joelhos, reza-se um <i>Pai Nosso</i> e uma <i>Ave Maria</i> .
00h23	Saída da capela para o cortejo
00h24	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i>
00h25	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e chega-se à Rua Comandaroba
00h27	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>As Almas do Purgatório</i>
00h29	Entrada na Rua de Santa Cruz
00h30	Primeira Parada ou Estação. Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i> . Depois, toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>As Almas do Purgatório</i> . Toca-se a matraca.
00h34	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Senhor Deus, Misericórdia</i> (cantado de joelhos). Depois, reza-se um <i>Pai Nosso</i>
00h37	Volta-se do cortejo pela Rua Pedra Furada
00h39	Entrada na Rua de Santa Cruz.
00h40	Segunda Parada ou Estação: toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i> . Depois, toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>As Almas do Purgatório</i> . Mais uma vez toca-se a matraca.
00h47	Retorna-se a caminhada pela Rua Comandaroba
00h48	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i>
00h50	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>As Almas do Purgatório</i>
00h52	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Senhor Deus, Misericórdia</i> (cantado de joelhos). Depois, reza-se um <i>Pai Nosso</i>
00h54	Entra-se na Rua José do Prado Franco
00h55	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i>

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	CEN	11	F40	36
---	--	----	-----	-----	----	-----	----

00h56	O grupo sobe as escadarias da Igreja de São Benedito e dispostos em círculo na frente do edifício rezam um <i>Pai Nosso</i> e uma <i>Ave Maria</i> .
01h06	Saída da Igreja de São Benedito.
01h07	Toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i>
01h09	Entra-se na Rua da Pedra.
01h10	Terceira Parada ou Estação: no Departamento de Vigilância toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>Salvação para Nossas Almas</i> . Depois, toca-se a matraca, faz-se silêncio e inicia-se o canto <i>As Almas do Purgatório</i> . Toca-se a matraca.
01h17	Retorna-se a caminhada pela mesma direção.
01h18	Na Igreja do Galo, dispostos em círculo, inicia-se as orações e rezam um <i>Pai Nosso</i> e uma <i>Ave Maria</i>
01h26	Saída da igreja do Galo entra-se na Rua João Ribeiro, antiga Rua do Cangaleixo
01h28	Passam pela Praça da República.
01h29	Passam pela Rua Getúlio Vargas, também conhecida como Calçadão.
01h30	Passam pela Praça Zizinha Guimarães.
01h31	Passam pela Praça da Matriz.
01h32	Chegam ao fim do cortejo em frente à Igreja Matriz
01h33	Na frente da Igreja Matriz, onde está instalada uma cruz e com todos dispostos em círculo, reza-se um <i>Pai Nosso</i> e uma <i>Ave Maria</i>
01h42	Os integrantes do grupo Penitentes se confraternizam e em seguida se descaracterizam e retornam às suas respectivas casas.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Coordenador Geral	Organiza as reuniões com o grupo para decidir os locais (estações) onde irão rezar
Matraqueiro	Anuncia a presença dos Penitentes nas estações
Carregador da Cruz	Sai em frente do cortejo e indica onde rezar aos mortos

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES - Não se aplica	
DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO	----

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO - Não se aplica	
DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	CEN	11	F40	36
---	--	----	-----	-----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----
DISPONIBILIDADE	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS - Não se aplica	
DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	Matraca de ferro
QUEM PROVÊ	O grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Despertar os vivos

10.8. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	Velas
QUEM PROVÊ	O grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Iluminar o caminho para os mortos

10.9. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	Uma cruz de madeira
QUEM PROVÊ	O grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O martírio de Cristo

10.10. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	Duas lanternas, uma de madeira e outra de alumínio
QUEM PROVÊ	O grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Sinal da vida

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SE	LAR	CEN	11	F40	36
---	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

10.11. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Túnica com capuz
QUEM PROVÊ	O grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Ocultar a identidade dos participantes.

10.12. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Cordão franciscano
QUEM PROVÊ	O grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Marcar as túnicas dos participantes

10.13. DANÇAS - Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM EXECUTA	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.14. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Pai Nosso Ave Maria Senhor Deus Irmão meu, lembrai das almas no purgatório
QUEM PROVÊ	O grupo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Rezar pela misericórdia das almas

10.15. INSTRUMENTOS MUSICAIS - Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.16. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
------------	-----------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	36
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

O grupo	Descaracteriza-se e retornam à sua vida cotidiana
---------	---

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Devocional
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não.

13. BENS ASSOCIADOS - Não se aplica

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
----	----

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não se aplica

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não se aplica

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Os Penitentes - Registros Fotográficos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	CEN	11	F40	36
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Sim. O aprofundamento poderá desvendar detalhes e conhecimentos desta prática religiosa que não foi possível nesta fase do inventário pela falta de autorização do entrevistado para maiores revelações. Os Penitentes constituem sem dúvida uma referência cultural em Laranjeiras, e como tal, necessita de maior aprofundamento no que se refere à sua significação, rituais e na explicação da complexa motivação de seus participantes e personagens.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não se aplica

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Importante também num aprofundamento posterior é a comparação com outras manifestações dessa natureza no Estado de Sergipe para melhor entendimento a tradição e significado dos Penitentes de Laranjeiras.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 Penitentes		
PESQUISADOR (ES)	José Rogério de Oliveira		
SUPERVISOR	Betânia Brendle		
REDATOR	José Rogério de Oliveira	DATA Janeiro de 2011	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		